## <u>Ó tu, consolador dos malfadados</u> Bocage

Enviado por:

Publicado em: 25/09/2007 14:50:00

Ó tu, consolador dos malfadados, Ó tu, benigno dom da mão divina, Das mágoas saborosa medicina, Tranquilo esquecimento dos cuidados:

Aos olhos meus, de prantear cansados, Cansados de velar, teu voo inclina; E vós, sonhos d'amor, trazei-me Alcina, Dai-me a doce visão de seus agrados:

Filha das trevas, frouxa sonolência, Dos gostos entre o férvido transporte Quanto me foi suave a tua ausência!

Ah!, findou para mim tão leda sorte; Agora é só feliz minha existência No mudo estado, que arremeda a morte.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*